

PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU

Semana Nacional da Família 2026 - Encontro de Leitura Orante

FAMÍLIA, TORNA-TE AQUILO QUE ÉS!

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa e imagem (ou estampa) da Sagrada Família.

Oração Inicial

Dirigente: Estamos reunidos nesta Semana da Família para rezar pela nossa e por todas as famílias. Jesus revela o valor da família pois, vivendo no lar de Nazaré, Ele santificou todas as famílias. E nos ensinou que somos uma única família, reunida no amor do Pai. Na certeza de que Deus está no meio de nós porque estamos reunidos como família, invoquemos a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz: pode ser cantado*).

Leitor(a) 1: Estamos aqui reunidos porque nos deixamos conduzir pelo Espírito Santo. Peçamos agora que Ele santifique os nossos corações, para então santificarmos nossas famílias na vivência do amor (*pode ser rezada ou cantada*).

L. 2: A Semana da Família neste ano, com o tema “Família, torna-te aquilo que és!”, celebra a publicação de duas importantes Exortações Apostólicas sobre a família: os 35 anos da *Familiaris Consortio*, sobre a missão da família cristã, do Papa São João Paulo II; e os 10 anos da *Amoris Laetitia*, sobre o amor na família, do Papa Francisco.

LEITURA: o que diz o texto?

Dir.: A Palavra de Deus nos ajuda a compreender o que Ele espera que as nossas famílias sejam, para cumprir a sua missão no mundo e viver a alegria do amor. Também somos convidados a recordar o que a Campanha da Fraternidade deste ano ensinou sobre as famílias. Por isso, com fé e amor, preparemos o nosso coração para acolher a Palavra do nosso Deus, cantando (*canto sobre a Palavra, a escolher*).

L. 1: Neste trecho do Prólogo do Evangelho segundo São João contemplemos o Senhor que vem morar entre nós. Vamos ler Jo 1,1-14

L. 2: Em 1Cor 13,1-13, meditemos sobre como o amor deve ser vivido nas famílias.

MEDITAÇÃO: o que o texto nos diz?

L. 1: O trecho do Prólogo do Evangelho segundo São João que meditamos nos revelou que Jesus, sendo Deus desde a eternidade, assumiu a nossa condição humana e veio habitar entre nós, ou seja, Ele armou sua tenda em nosso meio. À luz desse Evangelho, a Campanha da Fraternidade nos ensinou que, segundo a vontade de Deus, toda família deve ter uma moradia digna para viver. Defender a família sem defender que todos tenham uma moradia digna é um discurso ideológico e vazio. Essa Palavra também nos convida a fazer de nossas famílias uma tenda que acolhe a presença de Deus, com Sua luz e salvação, e também uma tenda aberta para acolher, na fraternidade e na solidariedade, os irmãos mais necessitados.

L. 2: Para entendermos o capítulo 13 da 1ª Carta aos Coríntios precisamos lembrar que na comunidade estava havendo uma disputa para ver quem tinha o dom mais importante. São Paulo mostra que o amor é o dom maior e, sem ele, todo os dons e

carismas se tornam vazios. A partir dos ensinamentos de São Paulo, compreendemos que, o que caracteriza a família cristã, em sua essência, é a vivência do verdadeiro amor. Sem amor não existe família, mas apenas um grupo de pessoas vivendo sob o mesmo teto. Onde existe amor, Deus aí se faz presente, arma Sua tenda, pois Deus é amor. A família que realiza a vontade de Deus é aquela que se empenha em edificar, no seu dia a dia, relações fundamentadas no amor.

L. 1: A família é assim chamada a ser o que ela é, ou seja, ser um ambiente onde o amor é plenamente vivenciado. Porém, a palavra *amor*, utilizada em tantas circunstâncias, pode se tornar abstrata ou confusa. Precisamos concretizar o amor em atitudes, em gestos concretos no cotidiano: amar é acolher cada pessoa em sua realidade existencial, sem cobrar uma perfeição inatingível; amar é cuidar dos mais fragilizados, seja por questões físicas ou emocionais; amar é perdoar as fraquezas humanas, oferecendo uma oportunidade de renovação da vida; amar é dialogar, superando a tentação de estar sempre certo e aprendendo a construir pontes de fraternidade; amar é servir, a exemplo de Jesus, que nos ensinou a lavar os pés dos irmãos.

Dir.: Sabemos que nossas famílias enfrentam muitos desafios para realizarem sua missão de ser um ambiente no qual o amor é vivido plenamente; mas também cremos que Deus nos ampara e orienta com sua graça para superá-los. Olhando para a nossa realidade com o olhar da fé, vamos partilhar: *quais os principais desafios que enfrentamos para tornar nossas famílias uma tenda onde Deus habita e onde o amor é vivenciado, e o que nossa fé cristã nos oferece para superá-los?*

ORAÇÃO: o que o texto nos faz dizer a Deus?

Dir.: A imagem da família como uma tenda, na qual Deus faz morada e onde o amor é vivenciado plenamente, convida-nos a rezar pelas famílias que não tem uma moradia digna para viver, vivendo em situações precárias, também rezar pelas famílias nas quais Deus não é acolhido, e rezar pelas famílias que ainda não vivem o amor em seu dia a dia. Elevemos nossas preces por nossas famílias e pelas famílias mais necessitadas da graça de Deus (encerrar com o Pai Nosso).

CONTEMPLAÇÃO: agir segundo a Palavra

Dir.: Cada família é chamada a ser o que é, ou seja, realizar a sua essência de ser um ambiente no qual o amor é vivido de modo pleno. Para que isso se realize, *que atitudes nos comprometemos a assumir ou aprimorar em nossas famílias, para que nelas o amor seja vivenciado com alegria no dia a dia?*

Oração Final

Dir.: Maria e José edificaram em Nazaré um lar onde o amor era vivenciado com alegria, uma verdadeira tenda de amor para acolher o Senhor que nele fazia morada. Peçamos a intercessão de Nossa Senhora para que possamos testemunhar ao mundo que nossas famílias são uma tenda onde Deus faz morada e onde o amor é vivenciado (rezar dez Ave-Marias e ao final rezar a jaculatória de São Judas Tadeu).

Dir: Que o Senhor faça morada em nossos corações e em nossas famílias, nos ajude a viver no amor e nos guarde com Sua bênção: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.